

Mestrado em Direito e Gestão

Título da dissertação: “A introdução do voto plural pela alteração ao CVM, aditada pela lei n.º 99-A/2021, como meio de dinamização do mercado de capitais português”

Taíssa Sofia Reis Pamplona | aluna número 143721004

Pág. 12 – onde se lê “decorreram” deverá ler-se “incidirão”

Pág. 13 - onde se lê “observou-se” deverá ler-se “observa-se”

Pág. 14 – onde se lê “[...], em conjunto com as entidades competentes, percebesse os problemas estruturais do mercado e tomasse as devidas diligências [...]” deverá ler-se “[...], com o apoio e aconselhamento das entidades competentes, percebesse os problemas estruturais do mercado e diligenciasse [...]”

Pág. 14 – onde se lê “Deste modo, a reforma [...]” deverá ler-se “Deste modo, uma possível reforma [...]”

Pág. 15 – onde se lê “[...], e os consequentes constrangimentos para a economia nacional, culminou na falência de muitas PME e, por inerência, na diminuição de postos de trabalho e aumento da taxa de desemprego¹.” deverá ler-se “[...] culminou na falência de muitas PME e, por inerência, na diminuição de postos de trabalho, aumento da taxa de desemprego e, no geral, em constrangimentos para a economia nacional.²”

Pág. 16 – onde se lê “Apesar da simplificação legislativa, [...]” deverá ler-se “Apesar desta simplificação, [...]”

Pág.16 – onde se lê “[...] deu lugar a um documento denso e de difícil compreensão, que [...]” deverá ler-se “[...] deu lugar a um documento denso, que [...]”

Pág.16 – onde se lê “[...] que viesse acautelar esta preocupação e, ao mesmo tempo, promover o acesso ao mercado de capitais, para aumentar a sua liquidez.” deverá ler-se “[...] que acautelasse esta preocupação e, ao mesmo tempo, promovesse o acesso ao mercado de capitais, para aumentar a sua liquidez.”

Pág. 17 – onde se lê “[...] implica grandes custos e manifesta-se denso e moroso.” deverá ler-se “[...] implicava (e implica) grandes custos e manifestava-se denso e moroso.”

Pág. 18 – onde se lê “[...] estudo, acerca de todos os fatores e indicadores para que este setor não prosperasse à semelhança de outros, e que proferisse recomendações para alavancar

¹ Caldas, José Castro. O impacto das medidas ‘anti-crise’ e a situação social e de emprego-Portugal, *cit.*, 1-13.

² Caldas, José Castro. O impacto das medidas ‘anti-crise’ e a situação social e de emprego-Portugal, *cit.*, 1-13.

o mesmo.” deverá ler-se “[...] estudo sobre os fatores e indicadores que conduziram à ineficiência do mercado nacional e, conseqüentemente, que proferisse recomendações para alavancar o mesmo.”

Pág. 18 – onde se lê “A inexistência de uma norma que possibilitasse a existência de voto plural foi apontada [...]” deverá ler-se “A inexistência de uma norma que possibilitasse o voto plural foi apontado [...]”

Pág. 18 – onde se lê “Os requisitos acrescidos e o baixo índice de investimento resultaram na baixa liquidez do mercado de capitais e, por inerência, num afastamento [...]” deverá ler-se “O *goldplating* e o baixo índice de investimento inviabilizaram o posicionamento do mercado de capitais como alternativa de financiamento, o que gerou um afastamento [...]”

Pág. 19 – onde se lê “cujo objetivo era alinhar [...]” deverá ler-se “, cujo objetivo foi alinhar [...]”

Pág. 19 – onde se lê “O objetivo passou por garantir [...]” deverá ler-se “O objetivo era garantir [...]”

Pág.19 – onde se lê “Destarte, [...]” deverá ler-se “Posto isto, [...]”

Pág.22 – onde se lê “5.1 Ações com direito especial ao voto plural *stricto sensu* versus ações de lealdade” deverá ler-se “5.1 Ações com direito especial ao voto plural *stricto sensu* versus ações de lealdade”

Pág. 22 – onde se lê “[...] voto plural *stricto sensu* ou de ações de lealdade, [...]” deverá ler-se “[...] voto plural *stricto sensu* ou de ações de lealdade, [...]”

Pág. 23 – onde se lê “[...] estipulação de voto plural *stricto sensu* [...]” deverá ler-se “[...] estipulação de voto plural *stricto sensu* [...]”

Pág. 24 – onde se lê “[...] o sistema de voto plural *stricto sensu* e sendo a majoração inerente ao acionista, [...] contrariamente às ações com voto plural *stricto sensu*³.” deverá ler-se “[...] o sistema de voto plural *stricto sensu* e sendo a majoração inerente ao acionista, [...] contrariamente às ações com voto plural *stricto sensu*⁴.”

³ Oliveira, Maria Perestrelo de. Tutela do investidor perante o emitente no mercado de capitais: um modelo dinâmico de proteção, Tese de doutoramento, Direito (Ciências Jurídico-Civis), Universidade de Lisboa, Faculdade de Direito, 2020, 30-35.

⁴ Oliveira, Maria Perestrelo de. Tutela do investidor perante o emitente no mercado de capitais: um modelo dinâmico de proteção, Tese de doutoramento, Direito (Ciências Jurídico-Civis), Universidade de Lisboa, Faculdade de Direito, 2020, 30-35.

Pág. 24 – onde se lê “[...] as ações com direito de voto plural *strictu sensu* e as ações de lealdade.” deverá ler-se “[...] as ações com direito de voto plural *stricto sensu* e as ações de lealdade.”

Pág. 24 – onde se lê “Oliveira, Maria Perestrelo de” deveria ler-se “Oliveira, Madalena Perestrelo de”

Pág. 25 – onde se lê “exclusivamente sobre as ações com voto plural *strictu sensu*, [...]” deverá ler-se “exclusivamente sobre as ações com voto plural *stricto sensu*, [...]”

Pág. 25 - onde se lê “[...], consagrada em sistemas diferentes, com vista à uniformização da competência regulatória e ao aumento da atratividade dos mercados de capitais.” deverá ler-se “[...], consagrada em diferentes sistemas, visando a uniformização regulatória e o aumento da atratividade dos mercados de capitais.”

Pág.25 – onde se lê “Os sistemas existentes na UE são o sistema *opt-out*⁵, em que as sociedades beneficiam automaticamente da majoração por lealdade, *i.e.*, as ações são automaticamente majoradas se se mantiverem na titularidade do mesmo acionista durante um período consecutivo de dois anos, a não ser que este exerça o seu direito de *opt-out*. No sistema *opt-in*, por outro lado, para que o direito especial ao voto plural seja admitido é necessário que os acionistas interessados demonstrem a sua vontade em usufruir de tal direito, através de requerimento⁶.” deverá ler-se

“Os sistemas existentes na UE são o sistema *opt-out* e o sistema *opt-in*:

- No sistema *opt-out*, as sociedades beneficiam automaticamente da majoração por lealdade, *i.e.*, as ações são automaticamente majoradas se se mantiverem na titularidade do mesmo acionista durante um período consecutivo e determinado de tempo (normalmente de dois anos), a não ser que o acionista exerça o seu direito de *opt-out*⁷;
- No sistema *opt-in*, por outro lado, para que o direito especial ao voto plural seja admitido é necessário que os acionistas interessados demonstrem a sua vontade em usufruir de tal direito, através de requerimento⁸.”

Pág. 26- onde se lê “[...] italiano admite o direito especial ao voto plural [...]” deverá ler-se “[...] italiano passou, então, a admitir o direito especial ao voto plural [...]”

⁵ Oliveira, Madalena Perestrelo de. “Direito de voto nas sociedades cotadas: da admissibilidade de categorias de ações com direito de voto plural às L-shares”, *DSR*, 2015.

⁶ Pereira, Jorge Brito. *O Voto Plural nas Sociedade Anónima*, cit., 162.

⁷ Oliveira, Madalena Perestrelo de. “Direito de voto nas sociedades cotadas: da admissibilidade de categorias de ações com direito de voto plural às L-shares”, *DSR*, 2015.

⁸ Pereira, Jorge Brito. *O Voto Plural nas Sociedade Anónima*, cit., 162.

Pág. 26- onde se lê “Em Espanha, o voto” deverá ler-se “Em Espanha, a consagração do voto”

Pág. 26- onde se lê “[...], não consagrava nenhuma disposição que possibilitasse o controlo da sociedade [...]” deverá ler-se “[...], não consagrava disposições que possibilitassem o controlo da sociedade [...]”

Pág. 26- onde se lê “[...] na maximização quer do lucro, quer do valor da sociedade são os próprios acionistas. Esta relação de paridade entre as ações e os direitos de voto tem como propósito garantir que os acionistas tomam as decisões mais eficientes, de modo a maximizar o lucro da sociedade e receber os lucros sob a forma de dividendos⁹.” deverá ler-se “[...] na maximização, quer do lucro, quer do valor da sociedade, são os próprios acionistas. Esta relação de paridade entre as ações e os direitos de voto tem como fundamento a premissa que os acionistas tomam decisões eficientes, de modo a maximizar o lucro da sociedade para posteriormente os receberem sob a forma de dividendos¹⁰.”

Pág. 27- onde se lê “[...] tomarem decisões que se verifiquem insustentáveis no longo prazo.” deverá ler-se “[...] tomarem decisões insustentáveis a longo prazo.”

Pág. 27- onde se lê “[...] mercado regulamentado demarque uma posição no contexto internacional, a OCDE denotou a necessidade de reformar certos aspetos [...]” deverá ler-se “[...] mercado regulamentado se posicione no contexto internacional, a OCDE denotou a necessidade de alterar certos aspetos [...]”

Pág. 27- onde se lê “não demonstrasse interesse em aderir ao mercado de capitais [...]” deverá ler-se “não demonstrassem interesse em aderir ao mercado de capitais [...]”

Pág. 28- onde se lê “As mesmas empresas consideravam que o desenvolvimento de um mercado de capitais bem-sucedido dependia, em larga escala, [...]” deverá ler-se “As mesmas empresas consideraram que o desenvolvimento de um mercado de capitais bem-sucedido depende, em certa medida, [...]”

Pág. 28- onde se lê “A presença deste mecanismo [...]” deverá ler-se “A OCDE fundamentou esta posição, alegando que a presença deste mecanismo [...]”

Pág. 29- onde se lê “Deste modo, uma participação com direito especial ao voto plural [...]” deverá ler-se “Através da introdução do voto plural, pelo art. 21.º-D do CVM, uma participação com direito especial ao voto plural [...]”

Pág. 29- onde se lê “Através da introdução do voto plural, pelo art. 21.º-D do CVM, as empresas [...]” deverá ler-se “Assim sendo, as empresas [...]”

⁹ Oliveira, Madalena Perestrelo de. Tutela do Investidor perante o emitente no mercado de capitais, *cit.*, 423-427.

¹⁰ Oliveira, Madalena Perestrelo de. Tutela do Investidor perante o emitente no mercado de capitais, *cit.*, 423-427.

Pág. 30- onde se lê “uma vez que para o Estado existe a percepção, meramente valorativa, de que a democracia [...]” deverá ler-se “uma vez que para o Estado efetivamente a democracia [...]”

Pág. 31 - onde se lê “[...] caso o princípio da igualdade¹¹ não seja respeitado [...]” deverá ler-se “[...] caso o princípio da igualdade entre acionistas não seja respeitado¹², [...]”

Pág. 31 - onde se lê “Na circunstância de se constatar um aumento de capital [...]” deverá ler-se “Na circunstância de se verificar um aumento de capital [...]”

Pág. 34- onde se lê “Destarte, as maiorias [...]” deverá ler-se “Por conseguinte, as maiorias [...]”

Pág. 35 - onde se lê “[...], que será analisado posteriormente, em que a lei regula um entrave aos acionistas desta categoria de votarem com tal majoração, não existe no ordenamento jurídico nacional nenhum outro caso [...]” deverá ler-se “[...], que será analisado no próximo subcapítulo, não existe no ordenamento jurídico nacional outro caso [...]”

Pág. 37 - onde se lê “[...] voto plural está protegido como tal, ao abrigo do art. 24.º do CSC.” deverá ler-se “[...] voto plural está protegido ao abrigo do art. 24.º do CSC.”

Pág. 39 - onde se lê “[...], incluindo nos casos que nos sistemas que consagram as ações de lealdade se consubstanciam como especiais [...]” deverá ler-se “[...], incluindo nos casos que se consubstanciam como especiais nos sistemas que consagram as ações de lealdade [...]”

Pág. 39 - onde se lê “[...], casos existem na regulação do direito dos valores mobiliários que permitem ao acionista desvincular-se [...]” deverá ler-se “[...], casos existem na regulação do direito dos valores mobiliários que obrigam o acionista a desvincular-se [...]”

Pág. 40 - onde se lê “[...] crescimento das empresas e do mercado tanto antes quanto depois da entrada no mercado regulamentado [...]” deverá ler-se “[...] crescimento das empresas e do mercado durante todo o processo de entrada e manutenção no mercado regulamentado [...]”

¹¹ Pereira, Jorge Brito. *O Voto Plural nas Sociedade Anónima*, cit., 493, “será o que ocorre quando resulte de aumento de capital com limitação ou supressão do direito de preferência ou de uma conversão de ações que seja feita de modo não igualitário entre os acionistas, ainda que (...) sejam justificados pelo melhor interesse da sociedade”.

¹² Pereira, Jorge Brito. *O Voto Plural nas Sociedade Anónima*, cit., 493, “será o que ocorre quando resulte de aumento de capital com limitação ou supressão do direito de preferência ou de uma conversão de ações que seja feita de modo não igualitário entre os acionistas, ainda que (...) sejam justificados pelo melhor interesse da sociedade”.

Pág. 40 - onde se lê “[...], parece-nos injustificado que o tema tenha sido apenas regulado para as últimas.” deverá ler-se “[...], parecendo-nos injustificado que o tema tenha sido apenas regulado para as últimas.”

Pág. 41 – onde se lê “[...] da sua introdução no cerne das SA [...]” deverá ler-se “[...]da sua introdução no contexto das SA [...]”

Pág. 46 – onde se lê “Oliveira, Maria Perestrelo de” deveria ler-se “Oliveira, Madalena Perestrelo de”